



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 631/2023

Domingo 14/05/2023

**Quarto Domingo após Páscoa
Domingo da Samaritana**



O trecho do Santo Evangelho que lemos nesta Divina Liturgia, situa-nos junto de um poço, na cidade samaritana de Sicar. Na época do Novo Testamento, existia uma animosidade muito viva entre samaritanos e judeus. Os judeus desprezavam, pois, os samaritanos por serem uma mistura de sangue israelita com estrangeiros, e consideravam-nos hereges em relação à pureza da fé; e os samaritanos pagavam aos judeus com um desprezo semelhante.

O Evangelho segundo São João apresenta Jesus como o Messias, Filho de Deus, enviado pelo Pai para criar um homem novo.

É aqui que entra a novidade de Jesus. Ele senta-se “junto do poço”, como se pretendesse ocupar o seu lugar; e propõe à mulher uma “água viva”, que matará definitivamente a sua sede de vida eterna.

Qual é a água que Jesus tem para oferecer? É a “água do Espírito” que, no Evangelho de João, é o grande dom de Jesus; o evangelista tem o cuidado de explicar que Ele se referia ao Espírito, que iam receber aqueles que acreditassem n’Ele (João 7,37-39).

** no lugar de “Vinde, adoremos e prostremo-nos...”, canta-se:*

Bendizeis a Deus nas Igrejas, bendizeis o Senhor.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dos mortos. Cantamos-te:

Aleluia!

Tropário da Ressurreição (tom 4)

As discípulas do Senhor/ aprenderam do Anjo/ a anunciar a jubilosa Ressurreição. Abandonando a condenação dos nossos antepassados,/ se dirigiram orgulhosas aos apóstolos, dizendo:/ A morte já é cativa/ e o Cristo Deus já ressuscitou,/ dando ao mundo a grande misericórdia.

إِنَّ تَلْمِذَاتِ الرَّبِّ. تَعَلَّمْنَ مِنَ الْمَلَائِكَةِ كَرَّرَ الْقِيَامَةَ الْبَهْجِ. وَطَرَحْنَ الْقَضِيَّةَ الْجَدِيَّةَ. وَخَاطَبْنَ الرَّسُلَ مُفْتَخِرَاتٍ وَقَائِلَاتٍ. سُبِّي الْمَوْتُ وَقَامَ الْمَسِيحُ إِلَهُهُ. وَمُنَحَ الْعَالَمَ الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Tropário de Mesopentecostes (tom 8)

Na metade da festa pascal, dessedenta, com as águas da piedade, a minha alma sedenta, ó Salvador! Pois tu mesmo disseste a todos: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba!” Tu és a fonte da vida, ó Cristo Deus; glória a ti!

فِي انْتِصَافِ الْعِيدِ اسْقِ نَفْسِي الْعَطْشَى مِنْ مِيَاهِ الْعِبَادَةِ الْحَسَنَةِ أَيُّهَا الْمَخْلُصُ، لِأَنَّكَ هَتَفْتَ نَحْوَ الْكَلِّ قَائِلًا، مَنْ كَانَ عَطْشًا فَلْيَأْتِ إِلَيَّ وَيَشْرَبْ، فَيَا يَنْبُوعَ الْحَيَاةِ أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهُهُ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo - Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقَدْرَةِ. كَيْ يَمُنَحَ السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Condaquion da Páscoa (tom 8)

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَأَلَيْزُنْ كُنْتُ نَزَلْتُ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوتُ. إِلَّا أَنَّكَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الْجَحِيمِ، وَقَمْتُ غَالِبًا أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهُهُ. وَلِلنَّسَوَةِ الْحَامِلَاتِ الطَّيِّبِ قَلْتُ أَفْرَحْنَ. وَوَهَبْتُ رُسُلًاكَ السَّلَامِ. يَا مَانِحَ الْوَاقِعِينَ الْقِيَامِ.

Epístola

(* do Domingo da Samaritana)

PROKIMENON: “Quão maravilhosas são as tuas obras, Senhor! Fizeste-as com sabedoria! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!”

(Salmo 104, 24.1)

Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (11, 19 - 30)

Naqueles dias, “os que foram dispersados pela perseguição no tempo de Estêvão, chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, pregando a palavra somente aos judeus. Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene, entrando em Antioquia, pregavam também aos gregos, anunciando-lhe o Senhor Jesus. A mão do Senhor os guiava, e grande foi o número dos que receberam a fé e se converteram ao Senhor. A notícia chegou aos ouvidos da igreja de Jerusalém. Enviaram, então, Barnabé até Antioquia. Ao chegar, alegrou-se vendo a graça de Deus, e a todos exortava a perseverarem no Senhor com firmeza de coração. Pois era um homem bondoso, cheio do Espírito Santo e de fé. Assim uniu-se ao Senhor considerável multidão. Em seguida partiu Barnabé para Tarso, à procura de Saulo. Encontrou-o e o levou para Antioquia. Durante um ano estiveram juntos naquela igreja e instruíram muita gente. **Foi em Antioquia que, pela primeira vez, os discípulos foram chamados ‘cristãos’.** Por aqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia. Um deles, de nome Ágabo, pôs-se a anunciar, pelo Espírito, uma grande fome em toda a terra. Esta veio, com efeito, no império de Cláudio. Os discípulos resolveram enviar socorro aos irmãos da Judéia, cada um segundo suas posses. Assim o fizeram, enviando a coleta aos anciãos por intermédio de Barnabé e Saulo.”

Evangelho

(do Domingo da Samaritana)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (4. 5-12)

Naquele tempo, “Jesus chegou a uma cidade da Samaria chamada Sicar, próxima das terras que Jacó havia dado ao seu filho José. Ali estava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se à beira do poço. Era quase meio-dia. Uma mulher da Samaria veio tirar água. Jesus lhe disse: ‘Dá-me de beber’. Os discípulos tinham ido à cidade comprar mantimentos. A mulher samaritana respondeu-lhe: ‘Como é que tu, um judeu, pedes de beber a mim, que sou samaritana?’ Pois os judeus não se dão com os samaritanos. Em resposta Jesus lhe disse: ‘Se conhecesses o dom de Deus e quem é que te diz ‘dá-me de beber’, serias tu que lhe pedirias, e ele te daria água viva’. A mulher disse: ‘Senhor, não tens com que tirar água e o poço é fundo, donde tens pois essa água viva? Por acaso és maior que nosso pai Jacó que nos deu o poço, do qual ele bebeu, junto com os filhos e os rebanhos?’ Jesus respondeu: ‘Quem bebe dessa água tornará a ter sede, mas quem beber da água que eu lhe der jamais terá sede. A água que eu lhe der será nele uma fonte que jorra para a vida eterna’. A

mulher pediu: ‘Senhor, dá-me dessa água para que eu não sinta mais sede, nem precise vir aqui buscar água’. Jesus lhe disse: ‘Vai chamar teu marido e volta aqui’. A mulher respondeu: ‘Eu não tenho marido’. Jesus disse: Respondeste bem: não tenho marido. De fato, tiveste cinco e aquele que agora tens não é teu marido; nisto disseste a verdade’. ‘Senhor’ - disse a mulher - ‘vejo que és um profeta. Nossos pais adoraram a Deus neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar’. Jesus lhe disse: ‘Mulher, acredita em mim: vem a hora em que nem neste monte e nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade; estes são os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e quem o adora deve adorá-lo em espírito e verdade’. A mulher disse a Jesus: ‘Eu sei que o Messias, que se chama Cristo, está para vir. Quando vier, ele nos fará saber todas as coisas. Disse-lhe Jesus: ‘Sou eu, que falo contigo’. Nisso chegaram os discípulos e se admiravam de que estivesse falando com uma mulher. Mas ninguém perguntou o que ele queria ou o que estava falando com ela. A mulher deixou o cântaro, foi à cidade e disse a todos: ‘Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será ele o Cristo?’ Eles saíram da cidade e foram até onde estava Jesus. Nesse meio tempo, os discípulos insistiam com ele: ‘Mestre, come’. Mas Jesus lhes disse: ‘Tenho uma comida que vós não conheceis’. Os discípulos perguntavam uns aos outros: ‘Será que alguém lhe trouxe alguma coisa para comer?’ Jesus disse: ‘Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra. Não dizeis vós que daqui a quatro meses chegará a colheita? Pois bem, eu vos digo: Levantai os olhos e olhai os campos já brancos, prontos para a colheita. Quem faz a colheita recebe o salário e recolhe o fruto para a vida eterna, a fim de se alegrarem juntos o semeador e o que colhe. Pois nisto é verdadeiro o provérbio: um é o que semeia, outro o que colhe. Eu vos enviei a colher o que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós aproveitastes o trabalho deles’. Muitos foram os samaritanos daquela cidade que creram em Jesus pelo fato de a mulher haver dito: ‘Ele me disse tudo o que eu fiz’. Assim, quando os samaritanos foram ter com Jesus, pediram que ficasse com eles. E Jesus ficou ali dois dias. Muitos outros creram quando o ouviram falar. E diziam à mulher: ‘Já não cremos apenas por causa de tua conversa. Nós mesmos ouvimos e reconhecemos que este é realmente o Cristo, o Salvador do mundo!’”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 1) - Domingo da Samaritana

O anjo exclamou à cheia de graça: Salve, ó Virgem pura! Digo também: Salve! Teu Filho já ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia. Alegra-te e regozija-te, ó Porta da Luz Divina, pois Jesus, ocultado no sepulcro, ressuscitou com maior esplendor que o sol, iluminando todos os fiéis, ó Senhora, favorecida por Deus!

وَلَيْنُ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوتُ. إِلَّا أَنْكَ دَرَسَتْ قُوَّةَ الْجَحِيمِ، وَقَمَتْ
غَالِبًا أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهُ. وَلِلنَّسْوَةِ الْحَامِلَاتِ الطَّيِّبِ قَلْتِ افْرَحْنَ. وَوَهَبْتَ رُسُلَكَ
السَّلَام. يَا مَانَحَ الْوَاقِعِينَ الْقِيَامِ.